PRONUNCIAMENTOS DA 118ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **DISCUSSÃO DA ATA**

Senhor presidente, não é um minuto, por gentileza. Sr. presidente, não é um minuto não, para discutir, são dois minutos, a Ata.

Sr. presidente, eu quero discutir aqui Ata em relação aos projetos. O projeto de lei que foi aprovado ontem aqui, consta na página 2, na alínea 5, em relação ao Projeto nº 242/2019. Sr. presidente, mais uma vez esta Casa, nós passamos por um outro - eu digo e vou dar a palavra – golpe, porque essa não é a primeira vez que isso acontece nesta Casa, porque o que estava na ementa que circulou para a gente era "denomina-se o nome da Escola José de Bonifácio" e não falou o que alterava, Sr. presidente. Então, por isso que eu estou denominando de golpe, porque quando você altera, você tem que dizer onde vai ser, que escola é essa.

É uma escola municipal que fica localizada em São Gonçalo, conheço a escola, já estive lá e quero trazer aqui também o registro: A Secretaria de Educação do Estado alterou o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nome de duas escolas, mas depois que fez, realizou um plebiscito na escola com a comunidade, quem mora no entorno, quem estuda, quem trabalha lá, com professores e servidores. Não é dessa forma. Esta Casa não pode alterar, Sr. presidente, nenhum nome de escola sem fazer um amplo debate e um plebiscito. E logo ontem, que foi o aniversário de Paulo Freire. Hoje, é só visitar o Facebook do vereador que está lá: "tirei o nome do energúmeno e botei o nome de José de Bonifácio".

O educador Paulo Freire é considerado no Brasil um dos principais filósofos. Não é com o ódio, não é com a raiva que está dominando este país que nós vamos alterar desta forma, Sr. presidente.

Aí, eu quero pedir a V. Exa., pela sua capacidade também na condução, que nós não podemos admitir absurdos como esse. E também quando tiver outra votação, se não teve acordo, é necessário estar na Mesa compondo com quem compõe a Mesa, e não com presidente de CCJ e presidente também de Comissão de Finanças.

E o outro, Sr. presidente, é para alterar um substitutivo de um projeto de lei nosso, que foi aprovado, que agora é o número da página 2, Sr. presidente, é o Projeto nº 45. Está errado o que foi aprovado, é para a gente incluir o substitutivo. Solicitar de V. Exa. na hora da correção e ver o que nós vamos fazer, porque nós estamos com o documento, já tem campanha para permanecer o nome da Escola Paulo Freire. Não vamos aceitar nenhum ódio, nenhuma raiva nesta Casa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **DISCUSSÃO DA ATA**

Senhor presidente, nessa retificação da Ata, eu quero começar dizendo um pensamento de Paulo Freire, em um livro seu, Pedagogia da Esperança, em que eu fui até paraninfo de uma turma, dizendo o seguinte: "Num país como o Brasil, manter a esperança viva em si é um ato revolucionário, e esse ato tem que ser eterno, principalmente pelos jovens." O método de educação nós temos a escola construtivista, a escola freiriana, a escola montessoriana, a escola Waldorf e escola tradicional.

Eu só gostaria de saber aqui, neste plenário, esses vereadores mais jovens, qual deles não foi alfabetizado dentro de um método desse, o tradicional, o concreto ou o construtivista, baseado no modelo de Paulo Freire e Jean Piaget? Então, vamos deixar de hipocrisia. Vamos pensar na grande importância desse grande educador para este país.

No momento em que eu vi o projeto aprovado, eu tive, Exa., Sr. presidente, que me dirigir a V. Exa. dizendo, na presença do vereador Cezar Leite: a Câmara aprovou um ato que não condiz com sua tradição. V. Exa., como presidente, apesar de ter sido aprovada, o senhor pode avocar esse projeto para compor junto a este plenário uma nova posição. Porque é inadmissível que um homem como Paulo Freire, o pai, o patrono da educação brasileira...

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador Odiosvaldo Vigas. Encerrado o tempo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **RETIFICAÇÃO DA ATA**

Senhor presidente, tem a ver com a retificação da Ata. Eu quero saudar também a todos que nos assistem das galerias, da TV Câmara. Tem a ver com a retificação da Ata porque ontem, após essa matéria ter sido votada, nós, da bancada de oposição, fizemos registrar, pedimos que fosse registrado nosso voto contra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - E eu fiz.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Eu sei, presidente. Ocorre, Sr. presidente, que o que aconteceu aqui ontem foi algo muito grave. V. Exa. e todos nós fomos induzidos a uma votação e a tomar uma posição a partir de uma manobra vil – eu vou dizer assim, presidente - porque V. Exa. nem nós sabíamos que o projeto, a matéria que estava sendo votada era para alterar o nome de uma escola. O que nós votamos – e por isso eu digo que tem a ver com a Ata – foi para designar uma escola qualquer. Foi isso que foi colocado aqui. Porque se ficasse claro, se o autor tivesse a coragem – porque não tem –, se tivesse a coragem de chegar aqui neste microfone e propor a essa assembleia o que ele

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

queria, de maneira covarde – eu digo que é covarde porque já é a segunda vez que isso acontece aqui.

Então, ele não teve coragem de abrir porque ele sabia que V. Exa... Eu tenho certeza que V. Exa. não colocaria essa matéria para votar dessa forma. Então, eu acho que essa votação nós temos que dar um jeito, presidente, essa votação não vale, porque nós votamos algo que não era o que, na verdade, estava no projeto. V. Exa. cantou uma coisa e foi outra aprovada. É covardia, é absurdo!

Se quer aparecer na imprensa, se quer falar para o seu eleitorado, pelo menos tenha coragem de se expor aqui. Porque se tivesse, vereadora Marta, vereador Sílvio, vereador Sidninho, muitos de nós aqui não teríamos deixado isso acontecer.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019- **REGISTRO**

Boa tarde meu presidente, boa tarde vereadores e vereadoras, servidores e servidoras, esse pessoal da galeria. Primeiro, eu queria fazer um registro que agora, às 14 horas, tem uma audiência pública com os movimentos sociais da Suburbana e representantes do Governo do Estado e o Ministério Público para discutir esse absurdo que é o monotrilho a base de pneus em detrimento do que escolheu a sociedade que é o VLT em cima dos trilhos.

Então, Bal está aqui representando a comunidade. Bal, estamos aqui nessa luta para a aprovação dos projetos, mas nós estamos lá presentes em alma e coração.

Queria dizer que eu queria aproveitar esta sessão de hoje para a gente falar estritamente sobre a educação porque eu, como vereador de Salvador, e Hilton Coelho como deputado estadual, lá, às vezes, extremamente solitário - o deputado Hilton Coelho, às vezes, é voz extremamente solitária e aqui, às vezes, têm parceiros nossos que estão ao lado, que a gente defende a educação. Eu, como vice-presidente da Comissão de Educação, Hilton Coelho lá, como membro da Educação, a gente luta tanto por educação.

Primeiro, eu não quero personalizar, mas a minha história diz muito do que é um modelo de educação pública de qualidade.

Eu sou filho de mãe solteira que foi abandonada pelo meu pai. Nascido e criado no bairro da Liberdade - e tenho muito orgulho disso - um bairro extremamente popular, à época, o bairro mais negro, hoje foi substituído por Pernambués, e eu sempre estudei em escola pública. Eu estudei da 1ª à 4ª série na escola Professor Raimundo de Almeida Gouveia, em Castelo Branco, depois de 5ª a 8ª série no ICEIA aqui, no Barbalho, depois fui aprovado na Escola Técnica Federal da Bahia onde me formei em Instrumentação. Depois, eu fiz a Universidade Federal da Bahia, Geologia, e fiz pós-graduação na UNEB, em Gestão Pública Municipal e Governamental. Fiz também uma pós-graduação em Gestor de Meio Ambiente e, por fim, mestrado em Geologia Ambiental. Tive o prazer de retornar para a sociedade

como professor da Universidade Federal da Bahia, por dois anos professor substituto.

Quero dizer o seguinte, sem a educação eu não seria nada na vida, educação pública de qualidade porque era um jovem pobre de periferia.

Quero dizer também que ela não só transforma, a educação pública também forma consciência. E eu vejo hoje o ataque à educação pública de qualidade que vem do governo federal neofascista do Bolsonaro, da representação autoritária e imperialista aqui do governo Rui Costa, que está fechando várias escolas, inclusive um grande quilombo urbano que é Odorico Tavares – hoje estivemos lá manifestando, coletivamente, com pais, mães, alunos, alunas, professores e professoras, Inclusive, a escola Rui Barbosa, que é uma escola de excelência que atende pessoas com deficiência e, aqui no município também tem o processo de privatização.

No Estado a privatização é com a Portaria 770, que abre o processo de privatização da coordenação das escolas, através da OS e aqui o Pé na Escola que quer esquecer as crianças de 1 a 5 anos para cada vez mais entrar no processo de privatização.

O que eu quero dizer é o seguinte: nós estamos nos organizando para resistir, resistir em defesa da educação pública de qualidade. Quero deixar bem claro aqui a todas todos e "todxs" aqui presentes, nós não vamos abrir mão, vamos fazer projetos culturais e mostrar para toda a sociedade o que representa esse ataque que vem dos governos, federal, estadual e municipal, à educação pública de Salvador.

Eu digo sempre o seguinte: não eram os professores e professoras que deveriam estar manifestando, não. Eu digo que professoras e professores são heroínas e são grandes heróis, eles não têm só o meu respeito, têm uma declaração de amor pela educação pública de qualidade.

Para finalizar mesmo, Sr. presidente, eu quero dizer que quem deveria estar nas ruas era toda a sociedade, toda a comunidade - os alunos, alunas, pais de família, mães de família - para defender a educação e entender que professores e professoras são verdadeiros heróis e heroínas que constroem esta educação pública de qualidade com todo o desrespeito que vem sendo pelo governo federal, estadual e municipal.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu fiz um requerimento nesta Casa, o Requerimento nº 239 que está no Diário Oficial da sexta-feira próxima passada.

"Solicito a esta Mesa adoção, junto à Procuradoria Parlamentar, na defesa da dignidade do parlamentar ofendido pelo atual secretário de Saúde do Município. O nosso Regimento é muito claro, no seu Artigo nº 44, Parágrafo 3º, Inciso III, "(...)

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Defender a dignidade do vereador, quando este for publicamente ofendido (...)".

Temos aqui diversas discordâncias do vereador Aleluia, em relação ao posicionamento dos partidários, ideológicos, vereador Aleluia, mas V. Exa. foi ofendido aqui pelo secretário de Saúde que disse que o senhor fez *bullying* com o secretário de Saúde do Município.

Quem conhece o vereador Aleluia sabe que é um vereador que tem berço, que tem educação. Em momento nenhum eu acredito que V. Exa. o tenha chamado de narigudo. Em momento nenhum V. Exa. chamou de culotudo. Em momento nenhum V. Exa. seria capaz de chamá-lo de menino amarelo criado por vó.

Então, ele não tem o direito de chegar e acusar V. Exa. de *bullying*.

Então, solicito que esta Procuradoria Parlamentar, na pessoa do vereador Duda Sanches, o convoque e procure esclarecimentos do secretário de Saúde que ofendeu um colega nosso aqui, e esta Casa não pode ser ofendida por ninguém.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Um minuto vereador, o procurador parlamentar é o vereador Edvaldo Brito. O vereador Duda Sanches é o corregedor.

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - Não tem problema. Vereador Edvaldo Brito, eu exijo que esta Casa tome providências porque esta Casa não pode ouvir ofensas de quem quer que seja: nem da imprensa, nem de pessoas da população, nem de outro colega, nem de ninguém.

E volto a repetir, apesar de ter divergências ideológicas com o vereador Alexandre Aleluia, não posso admitir que um ex-vereador presidente desta Casa vá para os meios de imprensa, vários meios de imprensa, e venha a ofender qualquer um de nós.

Então, solicito porque sei do berço que tem o vereador Aleluia, sei da educação, da criação do vereador Aleluia que em nenhum momento chamaria aquele senhor, que hoje é secretário, de narigudo, culotudo ou de menino amarelo.

Então, solicito providencias enérgicas desta Casa, para que esta Casa seja respeitada cada vez mais.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEX MINE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Bom, quero saudar ao meu presidente e informar que hoje é um dia de felicidade, um dia de gratidão a minha categoria, condutores de veículos de emergência.

E sinto-me muito feliz por esta Casa, meu presidente, ter aprovado a regulamentação de condutores de veículo de emergência. Quero agradecer ao senhor, de perto, lhe dar um forte abraço, toda a categoria está atenta a este momento.

E parabenizar, em especial, ao nosso colega vereador e amigo Cezar Leite.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Muito bom! Parabéns de verdade, doutor! Você é da área de saúde, sabe muito bem o quanto é importante a categoria de condutores de veículo de emergência. Estamos juntos, sim, e eu vou mostrar isso lá fora: que nós estamos juntos nessa batalha, tomando conta desta categoria que não foi muito contemplada, em momento algum, mas é uma categoria de fundamental importância dentro do APH principalmente, no Atendimento Pré-Hospitalar. São eles os responsáveis por manterem o tempo resposta, lá fora. Então, as nossas vítimas, os nossos pacientes dependem muito desses condutores de veículos de emergência.

Então, hoje, a Casa está mais feliz. Hoje a Casa está comemorando esse primeiro passo que foi dado aqui nesta votação.

Tenho total certeza que o nosso prefeito ACM Neto vai olhar isso com carinho, Cezar, vai esmiuçar esse assunto e vai aprovar também, porque ele tem prestado muita atenção no SAMU 192. Hoje, a nossa frota está renovada em 100% na parte que se diz respeito às ambulâncias de Unidades Básicas e as ambulâncias de Unidades Avançadas. Então, estou muito feliz.

A vocês, condutores de veículo de emergência, saibam que têm vereadores aqui, nesta Casa, que estão prestando atenção em vocês, que estão atentos às necessidades de vocês e que estão cuidando do lado profissional de vocês.

Muito obrigado, meu presidente. Muito obrigado aos vereadores.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, eu pensei que eu iria sair daqui hoje feliz por ter a oportunidade de votar não só o Orçamento e os projetos do Executivo, mas também os projetos dos vereadores que estavam na pauta ontem e, por um requerimento do líder da oposição, foram retirados sob a condição de que hoje nós votaríamos aqui. Parece que esta Casa está virando campeã de quebra de acordo. Aquilo que a gente aprende na roça com os nossos pais não tem valor nenhum, que era o fio do bigode que V. Exa. sempre faz questão de cumprir com a vossa palavra. Parece que aqui virou piada.

Nós temos aqui projetos importantes, que já estão aí há um longo período, vereador Cezar, e hoje, mais uma vez, é quebrado esse acordo. É bom que a população saiba que aqui virou uma queda de braço, como ontem se votou aqui uma Moção de Repúdio ao portal Porta dos Fundos, por uma questão meramente religiosa, votou-se, inclusive, contra essa Moção. Como hoje também, mais uma vez, quebra-se esse acordo para não votar os projetos importantes de impactos diretos na população, porque, mais uma vez, a oposição acha de fazer exatamente isso. Até quando vamos ficar?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu acho que a base do governo, que a maioria tem se posicionar, e votar aqui sem acordo, já que a gente não segue aquilo que a gente acorda.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Luiz Carlos.

Só respondendo a V. Exa.: eu entendo até a insatisfação de V. Exa., porque não teve ontem, na linha dos projetos votados, 30 projetos de lei votados a título de acordo, suspensa essa votação para entendimento entre as bancadas, inclusive, com a bancada de governo e a bancada de oposição, para ver a possibilidade de se chegar a um consenso. Eu entendo até que deveria ser votado, já falei isso, mas tenho que respeitar o entendimento das bancadas. Eu não sei como pensa o vereador Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, confesso que fiquei assustado com as declarações do vereador que me antecedeu. O Colegiado de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Líderes é feito para que seja discutida a pauta de votação. Essa solicitação não foi feita pelo líder da oposição, e sim pelo líder do governo, no momento que antecedeu a nossa reunião.

Então, faça constar em Ata e que se retifique o que foi agora dito. E, por favor, Sr. presidente, que os vereadores se sirvam para blindar esta Casa e que continuemos trabalhando desta forma.

Então, lamento e repudio as palavras do vereador Luiz Carlos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, eu quero fazer coro aqui ao pronunciamento do vereador Luiz Carlos, que foi quebra de acordo sim.

E dizer que o senhor votou agora uma sessão especial para tratar de intolerância religiosa. Dizer que os mesmos vereadores que estão aprovando hoje a intolerância, alguns deles votaram ontem a favor do Porta dos Fundos, que não foi só intolerância, que foi crime vilipêndio tratando aos religiosos, tradicionais, espíritas, católicos, evangélicos daquele crime cometido pelo Porta dos Fundos e que foi tratado vilipendiosamente e que esses vereadores que vão tratar agora de questões de intolerância, eu

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não sei o que eles vão discutir. Intolerância contra quem? Uma parte só?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, a história da Previdência no nosso país começa com as Caixas e os Institutos de Aposentadoria e Pensões organizados pelos trabalhadores. Depois, o Estado assume e mantém, desde o início da Previdência, 1922, mantém um Conselho Tripartite, onde os trabalhadores que contribuem, participam desse Conselho - trabalhadores, empregadores e governo. E essa tem sido a cultura, o sistema tem sido assim. Não tem por que, nesse projeto que o prefeito manda para a Casa, e nós estamos em pleno regime democrático, em um Estado de Direito, não tem por que essa Previdência Complementar, que o prefeito reorganiza, suprimir esse caráter paritário, suprimir essa participação dos trabalhadores no Conselho.

Meu voto foi contrário por isso. Eu acho que, cada vez mais, o prefeito dá um passo atrás na possibilidade de participação aqui. Portanto, a gente não deve concordar com isso.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente Geraldinho, eu queria ressaltar que a emenda de projeto de lei expressa acima funcionou como verdadeira técnica de camuflagem do objetivo da norma, escondendo do parlamento, dos cidadãos e cidadãs, a intenção verdadeira do autor que foi alterar o nome da escola Educador Paulo Freire.

E o que eu quero dizer, o registro que foi feito aqui, ontem, inclusive está registrado aqui, nesta Casa, na lista aqui não foi registrada, não podemos negar o fato ideológico que é tão importante para a gente a importância de Paulo Freire como patrono da educação brasileira, está registrada em cada momento, vereador Alfredo Mangueira. Mas, acima de tudo, e em todos os momentos, é ver aqui, nesta Casa, 800 alunos da Escola Paulo Freire abandonados de escola. Não tem mais nome de escola porque mudou simplesmente a escola em que se formaram a vida toda. Simplesmente, ontem, foi abandonado de uma hora para outra, esquecendo essa escola em que tantos se formaram, na educação, nessa Escola Paulo Freire. Simplesmente um vereador consegue modificar, com toda sua expertise, prejudicando toda uma comunidade.

Além dos estudantes, a população está toda revoltada.

Eu quero dizer que há oito anos a gente vem caminhando no Arraial, no Arraial de Baixo, no Arraial de Cima, modificando o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

bairro do Arraial. Construindo posto de saúde, reformando a Escola, construindo estrada, modificando e dando qualidade de vida aos moradores do Arraial do Retiro que hoje estão jogados à toa, deixados, modificados por um projeto que foi votado na Casa, que nenhum dos vereadores notou esse projeto aqui, o que vale ressaltar.

E o que é mais importante, a gente fica muito triste, ver aqui Pedro Godinho, Alfredo Mangueira, Atanásio, vereadores, Maurício, que acompanharam todos esses anos e votaram todos os projetos aqui, nesta Casa, e a consciência, você de um movimento que fazia parte de governo, se votava esse apoio porque era um projeto para esse projeto, mas fazia individualmente modificando. A gente pode ver aqui diversos projetos importantes, o projeto de isenção do ISS, as emendas dos professores, nós vimos aqui. Nós vimos aqui a venda de terreno, os projetos que foram feitos aqui e a alegria em como foi feita a revisão dos aplicativos, cujas emendas foram feitas aqui.

Este projeto, os vereadores não participaram disso. E para a ver aqui vocês me lembram do verbo do *Built to Suit*, dos empréstimos que foram feitos aqui com emendas. Quantas emendas, no comércio, foram feitas e que nós vereadores aprovamos este projeto modificando porque o governo, o grupo apoiou. Mas um projeto como esse, como mais outras ondas, a gente não participou disso, você não sabia, presidente. As emendas modificaram tudo isso e nós passamos por isso.

Infelizmente, a gente fica triste neste momento ao ver a situação que passa os alunos nessa escola, a mudança de nome

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de uma escola. A questão ideológica é de cada um e a gente tem que respeitar, é de cada isso e modificando para isso.

A gente não pode modificar apenas querendo o melhor para cada um. A votação não é votação pessoal, a votação é coletiva, é a participação de todos que estão aqui e que a gente perde em cada momento.

Eu fico muito triste, hoje, depois de trabalhar dez anos no Arraial do Retiro, no Arraial de Cima, no Arraial de Baixo, viu Geraldinho, e construir um trabalho político para se manter e ter uma Escola Paulo Freire, referência na educação, formando os alunos e de repente a gente consegue modificar tudo isso.

Muito obrigado.

Nada marcado

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente Geraldo Júnior, eu quero dizer, presidente Geraldo Júnior, para V. Exa., que eu vou navegar, de fato, hoje, na vossa esteira de manter um discurso equilibrado diante desse total calor e desequilíbrio que a gente percebe nesta última sessão legislativa do ano. Até dizerem aqui que a gente tem que demonstrar trabalho no ano em que nós superamos todos os recordes da Casa, parecendo que aqui tem algum menino para poder cair nessa conversa mole. Já fizeram isso, a

sociedade lá fora sabe que esta Casa trabalhou, então, não vai ser porque um projeto ou dois vão ficar para o ano que vem que vai ficar parecendo que esta Casa não trabalha. Isto não é real.

Vamos fazer um discurso mais pautado na verdade dos interesses individuais de cada um. Porque daqui desta tribuna e desta Mesa, o vereador Geraldo Júnior enxerga Alfredo Mangueira; Sílvio Humberto, de onde ele está, também enxerga Alfredo Mangueira; Pedro Godinho, do lado, enxerga, só que de ângulos diferentes, e a gente tem que respeitar essas visões de ângulos diferentes. Não dá para chegar aqui nesta Casa e cada um querer somente que seu ângulo seja o ângulo real, o ângulo verdadeiro e a sua verdade, a verdade absoluta. Vamos parar com isso.

Vereador Sílvio Humberto, aqui nesta Casa tentam confundir intolerância religiosa com liberdade de expressão, tentam confundir intolerância religiosa com arte. Ora, bolas, em que mundo nós estamos? Tenta-se negar a história neste país.

Imaginem vocês se nos chamados e ditos governos de esquerda pegassem todos os viadutos, todas as avenidas que tem nome de generais e mandassem mudar tudo. Iam dizer que nós estávamos retaliando, que nós estávamos fazendo uma política de um único segmento, com uma única visão. Mas não, aqueles que tanto criticavam essa postura, hoje negam a história, negam a história, negam as grandes referências do país, negam a grande contribuição que tem para este país vários dos nomes que por aqui passaram.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sr. presidente, eu queria que V. Exa. e o vereador Paulo Magalhães pudessem entender que não existe, sob hipótese alguma, acordo quebrado agora. Porque o primeiro acordo a ser quebrado nesta Casa foi quando combinou-se que apenas quatro projetos de cada vereador seriam votados, e teve vereador que votou seis, votou sete, votou oito. Então, o acordo foi quebrado aí nesse momento. Teve vereador que teve dois projetos, teve vereador que teve facilidade de aprovação de seus projetos das comissões, teve vereador que teve conversa aqui, conversa na Prefeitura para poder o seu projeto ser ajustado à realidade necessária, e tiveram outros que tiveram o rigor da comissão, que fez o seu trabalho sério, mas teve o rigor da comissão. Então, Sr. presidente, esse acordo começa a ser quebrado quando tem vereador que tem cinco, seis, sete, oito projetos votados.

E aí, eu quero me associar aqui, para finalizar, ao nobre vereador Téo Senna. Vereador Téo Senna, que é um educador, que diversas vezes nós divergimos, vereador Téo Senna, V. Exa. daqui, da tribuna, eu daí, das cadeiras; e, às vezes, eu daqui da tribuna e V. Exa. aí. Digo uma coisa para ti: eu me emocionei com tua fala e me solidarizo, porque sei o seu trabalho pela educação. E sei que nesta hora V. Exa. não está olhando se é o governo do Estado ou se é a Prefeitura, o senhor está olhando a necessidade que nós temos de fazer um caminho, uma alternativa para a nossa população carente, para a nossa juventude. E também a importância de não negar a história.

E acho, vereador Téo Senna - não tenho conhecimento profundo do assunto, eu ontem não estava no momento da

votação -, que se de fato houve uma votação em que os vereadores aqui foram levados à ilusão de que era uma coisa e votou-se outra, esta Casa tem que tentar buscar uma alternativa para corrigir aqui mesmo, hoje, ainda, até porque nós, que ficamos naquela coisa do espírito natalino, do espírito de confraternização universal, parece que hoje estamos no espírito mais de confronto, parece que hoje estamos mais no espírito de MMA ou de UFC, porque o clima nesta Casa hoje está um clima tenso, e acho que deve ser o calor que está fazendo lá fora, porque não vejo necessidade para isso.

Então, Sr. presidente, para finalizar, eu quero dizer para V. Exa. que infelizmente o acordo foi quebrado sim, e foi quebrado lá atrás, quando vereadores que, talvez sem o conhecimento de V. Exa., aprovaram mais projetos de que o combinado e isso não deveria acontecer.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 - **REGISTRO**

Boa tarde a todos.

Senhor presidente, estamos chegando ao final de mais um ano, e o prefeito ACM Neto, junto com a sua equipe, fecha o ano com chave de ouro, com várias realizações nesta Cidade do Salvador, especialmente no Subúrbio Ferroviário, quando o

prefeito libera a obra do Mané Dendê, investimento de quase 500 milhões de reais, que será uma das maiores obras durante os oito anos do governo ACM Neto.

Também o prefeito ACM Neto, na mesma linha, autorizou e já dá a licitação da obra do Canal do Paraguari. Já foi dada, inclusive, ordem de serviço, uma obra que os moradores, meu amigo Joceval, aguardavam há mais de 30 anos, e aquela área do Paraguari vai ser revitalizada. Estive lá, ao lado de ACM Neto, como vereador desta cidade, com representação no Subúrbio, nosso colégio eleitoral. Uma obra de 38 milhões de reais – presidente, por favor, meu tempo está aqui errado, viu? – 38 milhões de reais e os moradores do Paraguari já estão comemorando.

O prefeito ACM Neto, vai entregar ao povo de Salvador o Centro de Convenções, uma belíssima obra, onde o turismo de negócio vai botar Salvador na primeira linha do nosso Brasil, atrair grandes congressistas para a nossa cidade. Os hotéis que estavam fechados já estão reabrindo suas portas. Isso é geração de emprego, isso é renda, isso é responsabilidade de um gestor que é o maior prefeito do Brasil, que é ACM Neto. Diferentemente do governo do Estado, que está aí na linha, meu amigo Joceval, já mudou o traçado do VLT no Subúrbio Ferroviário de Salvador. É uma injustiça para com o povo. Tem que reunir a população, tem que abrir o debate para que a população do Subúrbio possa compartilhar.

Eu ouvi sua fala, não pude fazer o comentário, mas estou aqui neste momento para dizer que eu estou com vocês. O VLT

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não pode ser mudado açodadamente. O povo do Subúrbio tem que ser respeitado.

Aí vem o governo do Estado também, já em discussão, para privatizar Embasa, e nós sabemos que o governo do Estado, há muitos anos, foi contra a privatização da Embasa. Olha que diferença! O governo quer privatizar a Embasa.

O governo agora está fechando o Colégio Odorico Tavares, na Vitória. É um absurdo! As pessoas estão com dificuldade de matricular seus alunos e o governo do Estado está fechando escola. Essa é a diferença.

A UPA de Escada foi fechada há 3 anos. A obra da policlínica, a tão sonhada policlínica, se arrasta até hoje. Isso é um descaso para com o povo da Cidade do Salvador e do Subúrbio.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, aqui se falou muito, hoje, em quebra de acordo, mas nós temos aqui uma CEI que foi apresentada nesta Casa, e eu volto a falar sobre isso, em que ficou definido que a bancada de governo iria assinar a CEI e ninguém da bancada assinou.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E aí, para menor interesse, esta semana saiu em um jornal de grande circulação aqui do nosso Estado dizendo que uma das empresas, a Axxo Construtora, tinha diversos problemas de irregularidades no governo do Estado, na secretaria, até citou a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. E eu quero dizer aqui: o meu compromisso, quando eu trouxe a CEI para aqui, foi investigar os contratos da Prefeitura e investigar os contratos do governo do Estado também. Não interessa, vereador Muniz, se a empresa tem irregularidades também no governo do Estado, nós devemos aqui fiscalizar e apurar. Então, se a Axxo Engenharia tem, como nós já recebemos, diversas denúncias, assim como a Metro Engenharia, que não me interessa saber de quem são os parentes dessa turma, nem da Metro Engenharia, nem da Axxo Construtora, se eles têm irregularidades, temos sim que apurar.

Outro dia, Sr. presidente, um tabaréu, que mora hoje em Miami, me ameaçou entrar com uma ação penal porque eu chamei aqui e disse, vereador Kiki, que todas essas empresas, sejam do governo do Estado, sejam na Prefeitura, estejam praticando irregularidades, elas têm que ser apuradas. E quem está fazendo isso, quem está tirando dinheiro do erário público são, sim, assassinos. E volto a repetir para esse tabaréu que mora em Miami, tabaréu bacana, agora foi morar em Miami: não me interessa, esses, a turma da Axxo, a turma da Metro, quem quer que seja e onde esteja o contrato, se o contrato é do governo do Estado, vamos apurar. E o compromisso aqui do líder da bancada de governo foi apurar os contratos, as irregularidades,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

independente se sejam contratos na Prefeitura ou no governo Estado.

E, com certeza, o prefeito, o governador não têm conhecimento. Agora, temos que apurar, porque não podemos deixar a Axxo Construtora, não podemos deixar a Metro, não podemos deixar esse tabaréu que foi morar agora em Miami calar Trindade, porque não vai calar, porque nós temos denúncias e as denúncias estão chegando no meu gabinete a rodo. Eu que não vou ser irresponsável, vou apurar todas elas e vou chegar nesta tribuna aqui e vou denunciar, seja aqui, seja no Ministério Público, seja no Tribunal de Contas do Estado e do Município.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

Sr. presidente, primeiro, aqui, dizer que vou me associar às palavras do nobre vereador Teo Senna no que tange ao projeto que foi aprovado, ontem, nesta Casa, infelizmente, sem o conhecimento de todos os vereadores. Acho que é 242, se não me falha a memória. Mas é isso. Em uma Casa Legislativa, acho as que as vontades individuais têm que ser respeitadas, independente de posicionamento de cada um.

Mas, Sr. presidente, eu quero dizer aqui também que ontem o governador Rui Costa, que vem fazendo um brilhante

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

trabalho pelo Estado da Bahia, pelo povo baiano e, sobretudo, para mim, que sou soteropolitano da Cidade do Salvador, embora alguns vereadores daqui desta tribuna dizem que o governador não está fazendo nada ou o que faz não é do seu agrado. Mas só é esse vereador que está insatisfeito com as obras realizadas na Cidade do Salvador pelo governador Rui Costa. Só ele mesmo. Por que ele não fala daquele monstrengo que está enfeiando a beleza natural da Cidade do Salvador, que é aquela construção de alvenaria do BRT? Não fala, mas tudo bem. E não é para ser falado, não, porque eu acho que o transporte de massa que virá, tanto quanto o VLT, o BRT, vai servir a população e é isso que nós queremos.

Mas, Sr. presidente, como eu estava dizendo, o governador Rui Costa e o prefeito ACM Neto, ontem, demonstraram civilidade, civilidade política, civilidade humana, embora estando em posições diferentes no que tange a política nacional e a política no Estado, mas dividiram um espaço no momento em que entregamos um Centro Psicossocial, um CAPS, lá em Armação, vereadora Marta. Isso, o CAPS 3, que vai funcionar 24 horas, assim foi dito pelo prefeito ACM Neto, a partir de março do próximo ano, porque no momento não têm profissionais para poder administrar e atender a população soteropolitana, naquele espaço que foi entregue pelo governo do Estado à nossa população.

Mas, o importante é que eles estão sabendo conviver harmonicamente, e isso é que nos agrada, porque nós, aqui, vereadores, estamos a serviço da população de Salvador e é isso

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que nós queremos: os nossos governantes trabalhando com um só objetivo, melhorar a qualidade de vida do nosso povo. E isso, Sr. presidente, eu acho que eles devem a V. Exa., que, logo no início do seu mandato aqui, como presidente, trouxe o governador Rui Costa a esta Casa. E foi questionado por parte da imprensa, foi talvez questionado por vereadores da base do prefeito, que acharam errado V. Exa. estar na base do prefeito quando aqui trouxe o governador.

Isso demonstra e dá sinal da capacidade de V. Exa., vereador Geraldo Júnior, do republicano que é, do gestor que está demonstrando ser aqui na Casa, assim como foi quando assumiu a Sempre. E isso me deixa envaidecido por ter votado em V. Exa., junto com os demais 41 vereadores.

Com isso, eu quero aqui deixar registrado que V. Exa. não sendo candidato a vice-prefeito ou a prefeito, de público aqui, em 2021, eu voltando para esta Casa reeleito, votarei em V. Exa. para dar continuidade a esse trabalho à frente da Mesa da Casa, junto com os demais membros.

Então, Sr. presidente, parabéns pelo trabalho que tem sido feito. Espero que os vereadores parem um pouquinho e se vistam do espírito natalino e que a paz volte a reinar, aqui no plenário, para que possamos ter uma confraternização, logo mais, ímpar e harmoniosa. Esqueçamos toda essa complicação que foi feita por conta de um projeto aprovado, o qual tira o nome da escola do nobre educador Paulo Freire, e vamos continuar pensando na população que tanto precisa que sejamos vigilantes, assim como o vereador Trindade aqui o fez, ao falar de uma construtora do

amigo Toninho, que está lá em Miami, e isso mostra que o nosso trabalho é esse, é fiscalizar os atos do Executivo estadual e municipal para que as coisas aconteçam a contento para a nossa população.

Portanto, muito obrigado. Aproveito a oportunidade para desejar um feliz Natal e um próspero Ano Novo para a população soteropolitana, para os baianos e para todos os funcionários da Casa e todos aqueles funcionários de imprensa que aqui tem nos dado apoio e acompanhado o trabalho negativo.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Obrigado, presidente. Eu quero aqui agradecer, voltando aqui a agradecer, a votação de ontem com respeito à frente parlamentar que trata da duplicação da BA 528, conhecida como Estrada do DERBA ou a Via da Base Naval. E sei, Sr. presidente, que eu não vou conseguir sozinho e que dependo de toda a Casa, de V.Exa. principalmente, e de todos os vereadores que têm voto no Subúrbio para que consigamos a duplicação daquela via.

E aí, faço um apelo ao governador Rui Costa que, ontem, em um bate-pronto com o nosso prefeito, que vem fazendo um bom trabalho na cidade, e aquela via, Sr. presidente, vereadores, vereadoras e toda imprensa, aquela via que atende a Valéria, que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

atende ao Hospital do Subúrbio, que atende a todo o Subúrbio, Vista Alegre, que atende a toda aquela população, vereador Kiki Bispo, que chega aí há quase 700 mil, contando Valéria com todo o Subúrbio há quase 700 mil moradores. E aqui vai uma crítica, aí eu quero fazer coro aos demais vereadores com respeito ao VLT que, embora discursamos, embora que até disputamos, eu sei que pior do que está não pode ficar. Então, eu quero aqui que a população do Subúrbio seja atendida, que ela seja escutada, que ela seja ouvida com respeito ao VLT porque haverá, sim, desapropriação, haverão, sim, várias e várias consequências ao VLT.

É lógico que nós não podemos continuar com o que está: aquele trem velho, aquele trem sucateado, não podemos, temos que melhorar.

Então, eu quero agradecer e contar com toda a Casa para que consigamos a duplicação da BA 528, que atende aquela população e a todos.

Quero, então, dizer aqui muito obrigado e esperando, Sr. presidente, que nós consigamos esgotar a pauta hoje e votar todos os projetos. E aqui dizer que houve sim uma quebra de acordo, ontem, porque eu, pelo menos, não consegui nenhum projeto de lei, consegui algumas moções, algumas indicações, mas projeto de lei, zero.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Nobres colegas, ontem tivemos aprovado aqui o Projeto n° 242, que constava na Ordem do Dia, como todos sabem. Estava lá muito claro, e a ementa muito clara nomeando a escola com o nome que merece, o patrono da Independência do Brasil, o maior intelectual que já houve no Brasil, o homem que mais amou o conhecimento e a verdade no Brasil, José Bonifácio.

Quem não prestou atenção na ementa é porque dormiu no ponto, não tem outra palavra. E quem quer ficar contra, fique, não tem problema. Mas saibam que estará contra a extirpar um sujeito que deteriorou a inteligência nacional, deteriorou nosso ensino, deteriorou as nossas escolas colocando valores, incutindo valores, obrigando valores de luta de classes a alunos, a crianças.

Saibam que vocês estão fazendo isso, saibam também que vocês estão apoiando um sujeito, que era a favor, que era a favor - e aí eu peço atenção a toda a bancada evangélica e aos católicos - , que era maoísta, gostava de Che Guevara, dois sujeitos que matavam cristãos como quem mata mosca.

Pergunto, aqui a toda a bancada evangélica, vocês vão ser a favor de revogar tal lei? Pergunto também à base, vocês vão ser a favor de nos sujeitar a isso, a caprichos de quem não leu a ementa, não foi estudar e agora está chorando com “mimimi” de golpe? Isso é “mimimi” de golpe. A esquerda vem perdendo, ano

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

após ano, todas as guerras, inclusive cultural, e agora é o "mimimi" do golpe. "Mimimi".

E aí ainda vem aqui dizer que eu não tenho coragem de debater. Estou aqui, é só marcar, mais uma vez desafio, na TV Câmara, o dia que quiser, com qualquer um, pode ser qualquer um ou podem ser todos. Qualquer um. Vem tranquilo qualquer um, qualquer um.

Vamos lá debater Paulo Freire, porque eu vou mostrar quem ele era, que ele deteriorou a nossa inteligência nacional, o que ele fez com crianças, o que ele fez com o ensino. O capitão Jair Bolsonaro o chamou de ***, palavra *light*, palavra leve, porque quem apoia assassino não é só isso não, é ***. Nada mais do que isso.

Eu não vou abrir mão, e se quiserem revogar, vamos revogar todas de ontem, todas do mês, todas do semestre e vamos deixar a base virar qualquer um, ralé. Qualquer um pode ser o que quiser, não precisa mais vir aqui não, base. Não precisa mais vir aqui não, Frente em Defesa dos Templos Religiosos, porque estão atacando sua fé, estão aí apoiando um maoísta que fuzila cristão. Vocês querem isso? A pergunta que fica é esta: vocês querem isso? Vocês querem essa humilhação? Eu não quero, eu não vou aceitar.

Toda época foi salva por um punhado de homens que tiveram coragem de não serem atuais. Se for para não ser atual e salvar aqui a hombridade desta sessão, não serei atual.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Presidente, é bom a gente registrar que nós vamos ter que alterar o slogan desta Casa, que o futuro da cidade não vai mais passar por aqui, depois de uma fala dessa. Eu gostaria que o senhor pedisse para retirar da Ata a palavra canalha.

Otávio Mangabeira tem uma frase que registra este momento: "O que é um absurdo, na Bahia tem um precedente". Então, o que é um absurdo, nesta Casa, na Câmara tem um precedente. E aí, nós precisamos debater de verdade, não com esse ódio, não com esse rancor de debate vazio, atacando e trazendo monarquista para colocar nome na escola. Nada contra, coloca em outra escola, não nessa daí. Nós vamos ter que fazer um levante nesta cidade, assim como foi o Levante dos Malês, o Levante dos Búzios.

Esta Câmara apareceu na universidade, no vestibular da UNEB, presidente, de forma honrosa e respeitada e, um dia depois, aparece desta forma, negando a história.

A viúva de Paulo Freire, pedagoga, de 86 anos, ela falou hoje, respondendo ao presidente que se referiu a Paulo Freire como energúmeno. Ela disse que ele veio ao mundo foi para pacificar através da educação e não para fazer isso que alguns

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

sobem aqui para falar. A história está aí, a história é para ser contada.

Os moradores dali, daquela área, me perguntaram, uma das professoras, Téo Senna, que é este grande professor: “Esse vereador estudou onde? Ele sabe o que é uma escola pública? Ele nunca veio aqui nesta escola. ”

Então, é uma vergonha para esta Casa. Eu estudei em escola pública e me orgulho muito disso, e falo isso aqui, reitero diversas vezes.

Portanto, Sr. presidente, esta Casa, nós precisamos tomar o posicionamento, mas para além disso os movimentos, os educadores, as educadoras já estão com documento para a gente também chegar até o prefeito para o prefeito vetar. É o veto total a um projeto como esse que não contribui, que nega a história.

Vai ler os livros de Paulo Freire, tantas pedagogias. Se ele estivesse vivo, ele ia escrever essa pedagogia do ódio, da opressão que aumenta a cada dia. Era isso que Paulo Freire iria estar escrevendo para a gente, como escreveu tantas outras pedagogias. Então, se tem raiva, se tem ódio, vai destilar o seu ódio, levar a sua raiva lá junto com os monarquistas, não com Paulo Freire.

Respeito Paulo Freire, que é o patrono da educação brasileira e o que nós precisamos ressaltar aqui, porque energúmeno é quem defende a xenofobia, o machismo, o racismo e a LGBTfobia.

Muito obrigada, presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 - **REGISTRO**

Obrigado, Senhor presidente.

Primeiro, eu gostaria de prestar minhas condolências a Karol Eller, uma lésbica de direita que foi espancada, violentada por militante de esquerda, com muita raiva, com muito ódio, com discurso de ódio da esquerda, que não permite que outra pessoa lésbica, gay, negro, tenha pensamentos diferentes. Aí são pessoas que dizem respeitar e defender o negro, a minoria, a lésbica, o gay, a pessoa com deficiência, desde que pense igual à esquerda. Porque, se você tiver um pensamento diferente, não merece ser defendido.

E eu sinto até falta da defesa daqui dos vereadores da esquerda referente a Karol Eller, que foi espancada, humilhada por ser homossexual e apoiadora do governo Bolsonaro. Ah, é apoiadora do governo Bolsonaro, então merece ser espancada, humilhada e violentada. Pessoas que dizem defender algo e na hora da ação não fazem, eu não sei qual o nome que eu posso dar a isso. Vocês podem imaginar. Porque qualquer nome que a gente coloca aqui é retirado da Ata. Então, eu deixo a critério de vocês as pessoas que dizem defender algo, mas quando não vai do seu interesse faz totalmente o contrário.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, fica aqui o meu sentimento pelo espancamento que a Karol Eller recebeu por ser lésbica e por ter o pensamento diferente da esquerda.

Um minuto e meio dá para falar sobre o Planserv. Eu tenho recebido várias mensagens preocupadas, vereador Trindade, com o secretário de Saúde, com as ideias também do governador Rui Costa, que quer colocar um hospital para atender o servidor.

Aí eu lembro do Espanhol, onde eu fui para audiência pública que não era nem vereador. Na época, o diretor era o Fábio Vilas Boas e o secretário Jorge Solla, que emprestaram 100 milhões de reais para o Espanhol para sair do buraco, pagar os fornecedores, os servidores. Mas os servidores não receberam, os fornecedores não receberam. O dinheiro sumiu! E o Espanhol quebrou.

Agora, a novidade é porque como o Planserv não vem funcionando de forma adequada, 1,6 bilhão de reais, mas não está funcionando, vamos colocar um hospital do servidor. Quem sabe não será o Espanhol esse hospital, ou o Hospital do Salvador talvez. Como construir um hospital, já que o governo do Estado quer fazer - o VLT não, desculpe -, o monotrilho, agora que não é o VLT, mesmo sem capacidade, porque era para 10 mil pessoas, agora são 140 mil pessoas? O Estado quebrado.

A ponte, a ponte, querem fazer a ponte onde vai gastar 1.5 bi, mais 800 milhões de reais em 15 anos, mesmo que não passe ninguém. O Estado está quebrado. Eu quero saber qual é a mágica que o governador “Harry Potter” vai fazer para construir tudo isso e servir a população de Salvador, tirando o dinheiro de

vocês, que pagam impostos e taxas. É isso que o governo quer, cobrar mais impostos, mais taxas e fazer obras faraônicas.

Fica aqui a minha luta, presidente, pela questão do Planserv, já tenho duas representações no Ministério Público e não anda, mas a gente vai continuar, sim, servidores do Planserv, nessa luta, porque tem que atender de forma digna a todos vocês.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, galeria, todos que nos assistem na TV Câmara.

Sr. presidente, estamos aqui encerrando os trabalhos e é um dia da gente sair daqui feliz, pode até sair, não é? Mas, infelizmente, até o momento, com essas posições ideológicas de raiva, contra o método Paulo Freire, um projeto de mudar o nome de uma escola de um grande educador, com o método que foi referência no nosso país inteiro e que esse método é desenvolvido em alguns estados da nossa Federação, inclusive, do Maranhão, com o governador Flávio Dino, que é um dos melhores estados, hoje, que desenvolve a educação, com uma das melhores remunerações para os professores, o melhor índice de educação no nosso país.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, não se pode negar o que é bom para apenas justificar para uma pequena parte da população. E tenha certeza de que o método Paulo Freire viverá na maioria do povo brasileiro e no mundo inteiro, assim como está presente entre nós.

Mas, Sr. presidente, eu queria aproveitar este momento de encerramento dos trabalhos e dizer aqui, fazer uma prestação de contas aqui, da nossa Comissão de Transporte. Nossa Comissão, apenas neste ano de 2019, fez 15 reuniões, 25 pareceres em projetos na Comissão, 6 pedidos de vista e 4 audiências públicas. E desde quando eu estou à frente da Comissão, já fizemos 42 reuniões, com um total de 69 pareceres, 15 pedidos de vista e 16 emendas, com 14 audiências públicas. E também audiências públicas onde fizemos aqui grandes debates na nossa cidade com relação à mobilidade urbana. Esse é o ponto positivo da Comissão de Transporte com os membros da Comissão de Transporte, que fizeram esse grande debate, que praticamente não existia um debate sobre mobilidade na nossa cidade.

Identificamos vários problemas e aí que classificamos como negativos aqueles problemas que não tiveram a atenção do Executivo, de realmente fazer uma mobilidade inclusiva na nossa cidade, uma mobilidade que hoje tem mais de 32% da população que anda a pé, porque não tem condições de pagar o transporte. Apresentamos vários projetos para corrigir essa situação, projetos para beneficiar também os trabalhadores do transporte, mas, infelizmente, não tivemos êxito em todos. Mas considero como positivo o debate que trouxemos para esta Casa, que não existia,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

e que hoje realmente a cidade conhece os problemas da mobilidade.

E, para concluir, Sr. presidente, quero dizer que o próximo ano é um ano de eleição municipal, que têm vários pretendentes aí ao Executivo que precisam debater esse problema social do transporte de Salvador. Porque quando as pessoas não têm condição, quando as pessoas não têm acesso ao transporte público, elas não têm acesso à educação, à saúde e ao lazer. Por isso, é importante ter uma atenção especial, no próximo ano, com a mobilidade urbana e com a inclusão social no transporte para as pessoas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, colegas.

Tenho sete anos, aqui nesta Casa, e tem uma característica, vereador Kiki, que nos ouve atentamente, entramos juntos, aqui tudo sempre surpreende. Quando você pensa que nada vai acontecer, alguma coisa sempre acontece. E parece que esse fantasma resolveu descer hoje, no último dia do Legislativo.

É com muita indignação que eu ouvi o colega que me antecedeu aqui tentar debranquir a imagem do Paulo Freire. Quem é, quem trabalha com educação e sabe o papel

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

transformador que tem a educação, entende aquilo que o próprio Steve Biko, que faria aniversário hoje, se estivesse vivo, completaria quase 70 anos, dizia: que a maior arma do opressor é a mente do oprimido.

E é o que Paulo Freire defendia: que é preciso ter lado, que não adianta você pensar em uma educação que seja neutra, porque isso não existe. É por isso que se chama projeto político-pedagógico. O currículo tem uma intencionalidade e Paulo Freire é essa grande referência para todos nós. E quando alguém vem e faz acusações levianas contra esse patrono da educação brasileira, e querer atribuir o que a educação brasileira está passando à aplicação do método do Paulo Freire, apenas não conhece, vereadora Marta, o que é Paulo Freire. Tem medo de uma educação crítica, uma educação que abre a cabeça das pessoas, leva as pessoas a se posicionarem criticamente, porque se tivessem lido Paulo Freire, alguém com ascendência indígena, não defenderia a monarquia, porque poderia ser reescravizado.

Então, à medida que você não conhece isso, não conhece a história, você fica apenas falando bravata e defendendo algo, eu falei isso aqui antes e volto a repetir, é como se alguém estivesse fazendo aquele acordo entre pescoço e espada: a pessoa entra com o pescoço, o algoz vai sempre entrar com a espada, e vai achar que está tudo bem.

E é por isso que nós, que somos os defensores de uma educação pública de qualidade, temos que nos insurgir contra isso. E mais: demonstrar que houve quebra do acordo porque quem fez o acordo sabia e ele escreveu isso, sabia que seus

projetos já tinham sido aprovados para além dos quatro. E aí tentou de forma sub-reptícia, porque se não tivesse medo do debate, e gostaria, Sr. presidente, com sua tolerância, de um minuto, se não tivesse medo do debate, colocaria isso publicamente e não colocou. Sempre é assim: coloca e, depois, vem dizer, vamos discutir. E por que é que não discute antes? Eu acho, vereadora Marta, vereadora Aladilce, vereador Teo, é um medo literalmente de ser convencido pela verdade dos fatos.

Então, assim, eu quero deixar aqui a lição que o próprio Paulo Freire, de forma muito generosa, o homem que é conhecido nos quatro contos do mundo, porque essa educação generosa, essa educação crítica. Eu quero lembrar que a nossa, a minha instituição, que é o Instituto Cultural Steve Biko, há 27 anos vem praticando o que Paulo Freire falava. E isso mudou a vida de muita gente, porque vem trabalhando com a formação crítica.

Então, a gente não tem medo de formar as pessoas, porque é isso que os grandes mestres fazem para poder quebrar aquela lógica, que eu acho que é isso que se defende, quando diz: “Quem dorme com os olhos dos outros não acorda na hora quer”. Mas, quando você dorme com seus próprios olhos... O nome disso é autonomia. Isso é autonomia, é isso que nós queremos, é isso que nós defendemos. Um verdadeiro exame de uma educação libertadora, de uma educação transformadora - vou concluir, Sr. presidente -, uma educação libertadora, uma educação transformadora e, acima de tudo, uma educação transgressora.

Salve, viva Paulo Freire!

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sr. presidente, Sr. presidente, muito obrigado. Eu estava sentido falta disso aqui, Sr. presidente.

Primeiro, Sr. presidente, eu quero agradecer a Deus, hoje é o último dia de sessão, nesta Casa. Quero agradecer a Deus pelo meu segundo mandato. Quero agradecer a todos os colegas aqui desta Casa, vereadores e vereadoras. Quero agradecer aos nossos queridos pinguinzinhos que trazem a água, o cafezinho, o nosso querido Zezinho.

Mas, Sr. presidente, o PT, desculpe minha querida Marta, o PT está à procura de um candidato a prefeito para 2020. Todo dia sai uma mensagem.

Engraçado, o PT usa essa tribuna, usa televisão, usa rádio, usa jornais que vai colocar o candidato negro, Sr. presidente. Mas o governador da Bahia não quer, não, Sr. presidente, quer um menino bonitinho e branquinho, Sr. presidente.

Ele quer, Sr. presidente, o presidente do Esporte Clube Bahia, não vou citar o nome aqui porque eu não vou dar colher de chá ao nosso futuro candidato.

Mas, Sr. presidente, queira ou não queira, em 2020 a Cidade do Salvador vai continuar sim na mão de ACM Neto porque ele vai fazer o prefeito. E é Bruno Reis quem vai governar Salvador a partir de 2021, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E eu disse aqui, Sr. presidente, quando o vice-governador, João, esteve aqui dizendo, apresentando a ponte de Itaparica, Salvador /Itaparica, que o governo ia fazer e eu disse a ele, Sr. presidente, que eu não acreditava de jeito nenhum, Sr. presidente, e hoje, agora, Sr. presidente, ele mudou para 2021. Sabe por que, Sr. presidente? Porque em 2020 o prefeito da Cidade do Salvador é Bruno Reis, aí ele botou para 2021 porque vai ser a campanha de governador. Não adianta, Sr. presidente, o governador da Bahia vai ser o prefeito ACM Neto, esse, sim, vai fazer a ponte Salvador-Itaparica.

Meu muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras *** é Bolsonaro, Olavo de Carvalho e quem mais chamou Paulo Freire de ***.

Eu quero concordar aqui com quem falou de que esses ataques a Paulo Freire partem do ódio, da raiva, do ataque de querer atacar um símbolo, patrono da educação brasileira, que não era reconhecido apenas do Brasil, vereadora Marta e V.Exa. sabe muito bem disso. É ódio, raiva por nós, pelo Brasil ter tido uma personalidade como Paulo Freire que contagiou, que mudou,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

revolucionou a educação brasileira a tal ponto, que o método que ele difundiu, que os conceitos não têm mais como retroagir.

Então, não adianta esses ataques baratos, rasteiros, vazios, como é que foi dito, por que muito do avanço da educação, dos projetos pedagógicos nós agradecemos a Paulo Freire. Que é reconhecido, vereador Pedro Godinho, ele recebeu o título de Doutor *Honoris Causa* em mais de 35 países do mundo, na Estônia, nos Estados Unidos, na Alemanha, não sei onde, não sei onde, em todo mundo, uma das referências do nosso país é Paulo Freire. Cerca de 350 Escolas no Brasil têm o nome de Paulo Freire.

E eu tenho certeza de que essa escola que quiseram mudar o nome aqui vai continuar sendo Paulo Freire. Ela vai ser agora muito mais Paulo Freire do que o que era até hoje, aliás, do que é até hoje porque a lei não foi sancionada ainda. E, eu espero que, inclusive, o prefeito ACM não faça essa besteira, vereador Mangueira, de aprovar, de sancionar.

Então, eu acho que é muito pequeno, vamos debater ideologicamente as coisas? Vamos. Mas, usar de manobra, levar a Câmara a uma exposição dessa, é um absurdo.

O cara é reconhecido mundialmente. Dizer que ele acabou com a educação, é mentira. É argumento falacioso, não se sustenta. Pelo contrário, Paulo Freire conseguiu elaborar um método para alfabetizar os brasileiros numa época em que o analfabetismo tinha um índice imenso, na década de 60. E foi com recursos dos Estados Unidos, financiado para implementar o método de alfabetização aqui, Naldo, no Brasil.

Já concluindo, Sr. presidente, porque é preciso que o vereador que tentou passar a *** em Paulo Freire, aprenda, saiba quem foi Paulo freire.

Então, não é história, dizer que ele derrotou a educação, que ele é assassino, que é bandido, que é isso...esses são palavrões que não conseguem diminuir a figura, a importância que Paulo Freire tem no Brasil.

E espero que a gente consiga reverter essa situação, Sr. presidente. Esta Câmara tem que ver uma forma de revogar, consulte a procuradoria, por favor, porque esta votação não existiu, ela não foi legitima, ela foi uma manobra, ela foi uma trapaça.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, eu queria a atenção do senhor, queria pedir tanto a atenção do senhor como a do líder, vereador Paulo Magalhães Junior, do líder Sílvio Humberto e também de Sidninho.

Queria aqui fazer um apelo em nome de alguns vereadores com os quais estive conversando.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Ontem tinha uma votação para ser ocorrida, de alguns projetos de vereadores, projetos de lei - ouviu, Sr. presidente? -e no momento, vereador Sidninho, ela foi interrompida por um acordo. Só que o acordo seria que votaria hoje o restante dos projetos dos vereadores. Este acordo que não foi cumprido, que o vereador Luiz Carlos está falando.

Eu entendo a insatisfação de vocês em relação ao projeto do vereador Aleluia, só que nós não podemos ser penalizados por conta do projeto do vereador Aleluia. Isso é um assunto que vocês precisam resolver com o vereador Aleluia e não punir toda a bancada do prefeito. Isso não é justo comigo, com o vereador Luiz Carlos e com tantos outros vereadores com projetos aqui para votar. A Cidade do Salvador - e a população - está esperando a nossa resposta, dos vereadores, dos projetos de lei importantes para a nossa capital, e não podemos deixar que situações pessoais interfiram na votação dos projetos de vereadores da cidade. É a cidade que está sendo impactada e a gente não pode deixar que conflitos de assuntos pessoais de cada um interferiram nesse processo de votação, Sr. presidente.

Por isto, Sr. presidente, pedindo sua atenção mais uma vez, faço o apelo para que nós vereadores que não tivemos projetos votados, eu estou com um projeto para ser votado há mais de um ano, em todas as votações o meu projeto é tirado de pauta por assuntos pessoais, e isso não é justo. Até quando isso vai ficar acontecendo, líder Paulo Magalhães? Até quando o meu projeto vai ser tirado de pauta por assuntos pessoais? Até quando eu vou sofrer retaliação aqui? Isso não é justo. Somos vereadores

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

iguais, somos eleitos democraticamente e temos que ter o respeito igual. Quem quer que tenha feito qualquer coisa fora do acordo, que seja resolvido fora disso aqui, ou pessoalmente com o vereador. Não é justo que os vereadores que fazem projetos de lei para beneficiar a cidade, beneficiar os animais, sejam punidos por assuntos pessoais.

Por isso, eu faço o apelo, mais uma vez, da bancada de oposição, da bancada independente, líder de governo, vereador Sidninho, vereador Sílvio Humberto, vereadora Aladilce também, que está nesse processo, vereador José Trindade, vereador Marcos Mendes e tantos outros, presidente Geraldo Júnior, que faça, por favor, essa interferência por nós que trabalhamos pela cidade e não podemos ser atacados dessa forma, porque quem sofre, no caso, é a população e também os animais.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Obrigado, Senhor presidente.

Acabei de receber uma excelente notícia para toda a comunidade médica, para a medicina do Brasil: nosso capitão presidente Jair Messias Bolsonaro acaba de vetar o revalida realizado pelas faculdades particulares de ensino. Isso é uma vitória de toda a medicina e de toda a saúde do nosso país, onde

estava prevista uma grande negociação com faculdades privadas e nosso presidente vetou isso agora.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, eu sei que V. Exa., Sr. presidente, pediria assessoria de V. Exa. Eu queria que fazer um registro tendo em vista que nós estamos na última sessão do ano. Mas não poderia encerrar a sessão sem fazer esse registro, presidente, da minha alegria em ter votado em V. Exa. e ver que V. Exa. tem amadurecido muito mais. E isso faz com que nós estejamos cada vez mais confortáveis sob a liderança e a Presidência que V. Exa. exerce nesta Casa.

Eu queria agradecer, inclusive, por V. Exa. ter deliberado e não acatado o fato de que iria cassar, inclusive, algumas falas aqui nesta tarde. Por quê, Sr. presidente? E, inclusive, fazer aqui da fala de Marcelle Moraes, a minha fala no que diz respeito quando se tenta penalizar um em detrimento de outro. Isso é injustiça, presidente. Isso é injustiça. Questões outras não podem permear os acordos que foram feitos aqui e insisto no fato de que foram quebrados os acordos.

Insisto, inclusive, vereadora Lorena, em tentar entender, e gostaria que ele estivesse aqui no plenário, porque quando ele falou, eu estava olhando nos olhos dele, do vereador Moisés

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Rocha, qual é o conceito dele de liberdade de expressão, de intolerância religiosa e de cultura. Porque, recentemente, quando eu fiz aqui um discurso, vereador Kiki, repudiando o ato da Marcha Incomode, no Subúrbio, que agrediram os pastores, que xingaram com palavras de baixo calão, que picharam os muros das igrejas, aí ele se manifestou dizendo que não concordava com a minha fala.

Nós votamos aqui, Pedro Godinho, uma Moção de Repúdio ao Porta dos Fundos, que teve um ato de intolerância, de desrespeito a todos nós. Não é a Luiz Carlos, não é à religião do Luiz Carlos, mas a um Deus que, se não fosse esse Deus, professor Wilson, Luiz Carlos não estava aqui. Quem conhece a minha história sabe que isso não é balela.

Então, a gente precisa entender, eu sei que aqui é um Parlamento e, portanto, há uma pluralidade de ideias e etc e tal, mas a gente não pode aqui ter dois discursos. Quando é contra uma religião, é intolerância, quando é contra outra, é liberdade de expressão.

Portanto, eu quero aqui reiterar, Sr. presidente, a quebra de acordo e fazer um apelo e até seguir a orientação do líder que voltou-se... Viu, líder Paulo Magalhães?, eu acho que nós vamos manter, sim, vamos nos manter no plenário e, após a votação da LOA, nós temos quórum suficiente para votar os projetos aqui, se assim o presidente concordar.

Então, eu quero seguir a orientação do líder, reiterar que houve, sim, a quebra de acordo. Portanto, eu saio, se assim não acontecer a votação dos projetos, eu saio aqui desta tarde

inteiramente insatisfeito, mudarei, inclusive, a minha postura, de não tão cortês como no tempo... Por quê? Porque as pessoas valem, sabe o que é que valem, vereador Trindade? O que disse Millôr Fernandes, que democracia é quando eu mando em você, quando você manda em mim, é ditadura.

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS: - V. Exa. não é o presidente, não, o presidente está aqui. Então, V. Exa. precisa conquistar os demais votos para isso.

Então, a gente precisa mudar esses discursos e ter mais coerência, como disse aqui o vereador Moisés Rocha. Precisamos, sim, vereador Moisés Rocha, ter coerência no discurso. Nessa parte eu concordo com V. Exa.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CÁTIA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 - **REGISTRO**

Boa tarde a todos.

Eu venho a esta tribuna aqui falar da minha indignação. Eu, como vereadora, estou realmente indignada. Fiz uma Moção de Repúdio contra o Especial de Natal Porta dos Fundos, porque eu nunca vi uma barbaridade maior do que aquela. Olha que eu já vi muita coisa, mas igual a essa, tanta blasfêmia, tanta

canalhice, porque aquilo que fizeram com o nosso Deus, com o nosso Jesus é uma canalhice. Colocaram Jesus como homossexual, colocaram Maria tendo um caso com Deus e os discípulos como embriagados. Gente, eu nunca vi um absurdo desses.

Então, fiz uma moção de repúdio contra esse seriado, porque nós, cristãos, somos 88% da população e nós fomos feridos no coração com uma espada flamejante. Não podemos aceitar uma blasfêmia dessa, uma canalhice dessa. E fiz uma moção de repúdio aqui, ontem foi votada e agradeço aos vereadores que assinaram a moção e agradeço também aos vereadores Trindade e Sidninho, que, embora sejam da oposição, mostraram que são sensatos, porque um absurdo desse só aceita quem não gosta de Jesus, quem não é cristão.

E eu me surpreendi, ontem, pois tiveram quatro vereadores que foram contra, inclusive, dois vereadores, a vereadora Aladilce e o vereador Sílvio Humberto, que se dizem defensores da intolerância religiosa. Cadê, agora? Cadê, agora, uma intolerância dessa? Nós, como legisladores, não podemos ter dois pesos e duas medidas. Se é intolerância religiosa, é para qualquer religião e não apenas de matriz africana. Eu queria ver agora os defensores da religião, os defensores da intolerância religiosa, que falam tanto aqui, cadê que não defendem a gente, que não defende uma aberração daquela, uma canalhice que o Sr. Fábio Porchat está fazendo?

Então, como representantes de 88% da população, nós, evangélicos, protestantes, católicos e espíritas, que cremos que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Jesus desceu da sua glória e veio para esse mundo de pecador para morrer por amor, por simplesmente amor, sermos blasfemados e nossa fé vilipendiada daquela maneira! Então nós, cristãos, não vamos aceitar e vamos tirar esse seriado do ar.

Deus abençoe a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, eu estou no mesmo clima de V. Exa., eu estou na esteira da harmonia, no clima natalino da confraternização. Não estou no espírito de briga. Quando eu estou a fim de dar murro, eu vou para o saco de pancada, vou treinar meu box, não bato em ninguém, é diferente, é outra história.

Mas, Sr. presidente, na verdade, não é a questão de ser citado de forma pejorativa, é que houve uma interrogação. Interrogação é porque quer uma resposta e, como a gente não costuma se encontrar fora do ambiente da Casa, a resposta tem que ser dada aqui.

Mas, eu quero dizer para V. Exa., primeiro, que o Cristo que eu aprendi a conhecer, a gostar, é aquele Cristo que dizia, que pergunta a um discípulo, a um apóstolo dele qual é o maior dos mandamentos, e ele diz: “Amarás ao Senhor, teu Deus, acima de todas as coisas.” E quando pergunta qual o segundo maior dos mandamentos, aí ele diz: “Amarás a teu próximo como a ti

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mesmo". Ele responde: "Amarás ao teu inimigo, que, se amas ao teu próximo, que galardão terás? "

Então, fica parecendo que não aprenderam a lição de Cristo. O problema é essa disputa, esse ódio desnecessário, que ele mandou amar os inimigos, os adversários e as pessoas parecem que não entenderam a mensagem dele. Qual seria o problema se Cristo fosse negro, igual a Sílvio Humberto? E era. Se fosse homossexual, também não era, e, se fosse, qual o problema? Que aí fica parecendo que também é homofobia.

Vamos fazer o seguinte, vamos respeitar e entender o que é intolerância, o que é tortura e os livros ensinam, eu não sou professor, não sou eu quem vai ensinar aqui, mas vocês podem, com um olhar mais atento, mais apurado, e não de um ângulo só, entender o que é que a gente defende.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

A vereadora Cátia Rodrigues, no seu pronunciamento, citou explicitamente a mim e ao vereador Sílvio, que nós teremos votado contra a Moção, e realmente voltamos, e ainda nos dizemos contra a intolerância religiosa.

Eu quero deixar claro, Sr. presidente, que eu voltei contra a Moção porque eu acho que o que o vídeo do Porta dos Fundos traz é uma é uma peça, eles fazem humor com uma questão, que

é uma questão religiosa, eu vejo ali uma peça de arte, é uma produção artística, não vejo como ataque a nenhuma religião, a arte não é para ser censurada.

Acho, Sr. presidente, respeito todas as religiões...

SR. PRESIDENTE GERALDO JÚNIOR: -Obrigada, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Sr. presidente, eu preciso...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - É, mas eu não posso ficar a tarde toda, eu já entendi. V. Exa. tem um minuto, já dei um minuto e vinte e V. Exa. está perdendo os 10 segundos complementares que eu dei.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Se o senhor terminar de falar, eu falo.

Então, para dizer a vereadora Kátia que eu faço minhas as palavras de Moisés Rocha - até perdi o raciocínio - faço minhas palavras de Moisés Rocha para dizer o seguinte: porque que Jesus não poderia ser gay? Não é mídia não.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores o que me traz, nesta tarde, aqui, hoje, presidente, é uma matéria veiculada em jornais de grande circulação da nossa cidade falando que o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

governo do Estado estava por vender, vereador Atanázio Júlio, três importantes equipamentos da Cidade do Salvador.

O primeiro deles, o Detran - aqui eu saúdo o vereador Sidinho e toda a bancada do Podemos -; a rodoviária, que será transferida para Águas Claras e o Centro de Convenções que não se deu nenhuma destinação, vereador Ricardo Almeida, e vão vender para o capital imobiliário especulativo da nossa cidade.

Diria eu que o governo do Estado está fazendo, vereador Trindade, um novo PDDU. Talvez por deficiência nas finanças do governo do Estado, todo mundo sabe que o governo do Estado está com a cuia na mão, está querendo vender os terrenos na Cidade de Salvador, até aí é razoável.

O que não pode, vereador Marcos Mendes, é o governo do Estado identificar uma área no Corredor da Vitória, onde tem uma escola modelo, a Escola Odorico Tavares - e aqui eu peço *Máxima Vênia* aos meus colegas que passaram aqui a tarde discutindo a nomenclatura de uma escola do município, se seria Paulo Freire, se seria José Bonifácio, cada um com sua história. Mas, eu prefiro aqui discutir a essência da educação e o que o governador Rui Costa está fazendo na educação do nosso Estado. É um verdadeiro absurdo, vereador Alfredo Mangueira, está ano a ano reduzindo a matrícula dos alunos, é a última do ano com a finalidade tão somente de acabar uma escola modelo que é referência no Estado da Bahia, que tinha uma demanda enorme de alunos, vereadora Aladilce Souza, querendo ingressar na escola, e de forma arbitrária, sem discutir com os alunos, com os

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

professores, com servidores daquela unidade, venha a fechar. Isso é um verdadeiro absurdo.

Então, como não falar também da carta aberta que os alunos da Escola Teixeira de Freitas, uma escola também de referência aqui, na nossa cidade, relatando as dificuldades que têm para estudar: são salas depredadas, caindo aos pedaços, professores sem condições de ensinar.

Por isso, vereador Sílvio Humberto, V. Exa. que é um defensor da educação, conto com a participação de V. Exa., da vereadora Marta, que uma professora, que lá está o irmão dela, o secretário estadual de Educação, que eu tenho certeza que pela essência, pela origem, ele não é favorável a essa política, essa política perversa que o governador tem feito na nossa cidade.

E, para concluir, Sr. presidente, eu quero aqui me associar aos alunos, aos professores da Escola Odorico Tavares. E dizer que nós precisamos montar uma Frente Parlamentar, nesta Casa, porque amanhã pode ser o ICEIA, no Barbalho, pode ser o Central porque o que o governo quer é fechar escolas e colocar os seus terrenos à disposição da política imobiliária da cidade.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, vereadores e vereadoras presentes, inclusive o vereador Sidninho, líder da oposição, vereador atuante, que contribui com esta sessão aqui hoje.

Eu venho ocupar esta tribuna com muita tristeza, pois hoje poderíamos, vereador Kiki Bispo, adequar o balanço que fizemos na Comissão de Orçamento, vereadora Lorena Brandão, poderia subir a esta tribuna aqui para falar da produtividade que esta Casa teve durante este ano.

E aí, eu parabenizo, presidente Geraldo Júnior, V. Exa. pela sua determinação, pela sua eficácia na aprovação dos projetos que mudam a realidade de Salvador.

Mas aí, vereador Téo Senna, vejo uma vereadora exercendo seu livre direito de legislar, tendo a iniciativa, vereadora Cátia Rodrigues, de dar entrada em uma moção muito pertinente. E aí causar uma verdadeira confusão, pois as pessoas esqueceram do verdadeiro sentido que é a vida e a presença de Jesus Cristo aqui entre nós.

Tudo que Jesus fez foi por amor sim, todo o seu legado, toda a sua história, a mudança dos nossos tempos, porque hoje a história se faz antes de Cristo e depois de Cristo.

Pois eu digo isso, vereador Ricardo Almeida, para falar que, com esse mesmo amor, eu tenho certeza que Jesus, sentado à direita de Deus Pai, todo poderoso, neste exato momento, pela sua infinita misericórdia, tenha misericórdia das pessoas que tentam profanar, que tentam agredir, que tentam degradar a sua imagem, não por conta simplesmente de que se - como falou aqui

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

o vereador - é gay, se é negro ou se é nada disso, porque Jesus está acima de tudo isso, acima de todas as coisas.

Mas, como foi dito aqui hoje nesta tarde, uma piada. Não devemos fazer piada com a fé alheia, não podemos fazer brincadeira com aquele que é o criador de tudo e que é por ele que aqui estamos. Com certeza eu quero dizer: ele ama sim, quem é homossexual, ele ama quem é ladrão. A palavra de Deus é bem clara em relação a isso, mas nós precisamos exigir respeito. Se quer fazer arte, tem infinitas criaturas para se fazer arte, para se fundamentar uma obra artística. Se quer fazer piada, tem milhares de decadentes que merecem sim, servir de piada. Mas não escolha aquele que deu a vida para nos salvar. Não podemos escolher quem sangrou na cruz para hoje vivermos em liberdade.

Então, misericórdia e vida àqueles que profanam aquele que criou o céu e a terra, o Deus todo poderoso, a terceira pessoa da Trindade, Jesus Cristo de Nazaré.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, quem poderia imaginar que hoje, talvez na última sessão do ano, que a gente não sabe se vai ser a última mesmo, pois precisamos votar a LOA, votar o Orçamento e votar outras matérias ainda, matéria de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereadores. Então, não necessariamente a última sessão do ano, mas estamos já em clima de Natal, em clima de confraternização, de congraçamento e, realmente, não esperava nem por esse tipo de declaração, que eu também fiquei estupefato. Realmente, como católico praticante, eu tenho que protestar bastante. Fiquei aqui a lamentar a declaração bastante infeliz da vereadora que me antecedeu aqui, mas cada um acredita do jeito que quer e tem a sua fé, e eu tenho que respeitar também, mas foi de chocar a todos nós.

Também pregar, não é? Pregar a paz, pregar o acordo, como sempre foi aqui nesta Casa, que nunca faltou a esta cidade, esta Casa que votou tantas matérias importantes. Se Salvador é o que é hoje, é a cidade que mais cresce no Brasil, o melhor prefeito do Brasil, prefeito ACM Neto, para nossa honra e orgulho, uma cidade que há 7 anos não podia caminhar com as próprias pernas hoje é a melhor gestão fiscal do país. Saiu da 24ª posição para se tornar a melhor gestão fiscal do país pela Firjan.

E você vê, vejam, V. Exas. o que um mau governo faz, o que votar um dia e pagar pelo erro de um dia durante 4 e 8 anos. Há 7 anos, o Rio de Janeiro era a melhor gestão do país, hoje é a 24ª. E Salvador, que era a 23ª, hoje é a primeira.

Então, não podemos abrir mão desse legado construído pelo prefeito ACM Neto, não podemos abrir mão de tudo que foi construído e que ainda será. Se em 7 anos se construiu tanto na nossa cidade, tenham certeza, V. Exas., que nesse próximo ano que virá, de 2020, será um ano de muitas realizações para todos

nós, será também o ano em que faremos mais obras na nossa cidade, mais intervenções.

Salvador vai continuar sendo, presidente, e com a sua ajuda, com a sua condução sempre comedida, com o seu pulso firme, conduzindo os trabalhos desta Casa, presidente. Então, essa comunhão de propósitos entre Executivo e Legislativo, quem tem colhido os frutos é a população de Salvador. Quem agradece é o povo de Salvador e a Cidade do Salvador, que não para de crescer e se desenvolver.

Então, um Feliz Natal, um Feliz Ano Novo a todos, um 2020 de realizações, que todos nós possamos renovar os mandatos. Então, acredito que a Câmara vai ter uma renovação muito pequena, presidente, porque os vereadores que aqui estão têm feito por onde, têm cumprido o seu papel com a cidade e com a primeira Câmara Municipal de todo o país.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Minha comunicação inadiável, Sr. presidente, que eu vi aqui hoje um debate caloroso sobre projetos votados sem o conhecimento dos vereadores.

Eu queria ver isso, vereadora Aladilce Souza, quando foi votado aqui o projeto da Fundação Cosme de Farias, criando 20 cargos, quando o Paulo Câmara era presidente, e vereador

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nenhum sabia. Eu vim nesta tribuna, chamei a atenção e não houve esse debate.

Eu não sou a favor de troca de nome de escola em tempo algum, escola, logradouro ou rua. Mas eu queria ver esse debate em um momento como esse, quando se criaram 20 cargos aqui na Casa e nenhum vereador se levantou para falar.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Sem dúvida nenhuma, a Lei Orçamentária Anual é uma das mais importantes matérias que esta Câmara aprecia todo ano. Na verdade, nós vamos aprovar aqui a proposta orçamentária, o plano de aplicação dos recursos nas políticas públicas no nosso município.

Portanto, é de responsabilidade grande desta Casa e nós temos, Sr. presidente, o cuidado de acompanhar as discussões, de examinar a peça orçamentária com muito cuidado e, a partir das opiniões que a gente tem da população, a partir da nossa experiência de análise de todas as áreas: da saúde, da educação, das questões administrativas, despesas correntes, etc, fazemos, vereador Odiosvaldo, V. Exa. que é dedicado a essas questões

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

orçamentárias, fazemos emendas todo ano, desde o primeiro ano que eu entrei aqui nesta Casa, 2005.

Quero lembrar aqui que nós já tivemos momentos, aqui nesta Casa, que a gente fazia audiências grandes. Lembro de Marta Rodrigues, quando era do Orçamento Participativo, aliás, quando V. Exa. era do Executivo, fazíamos verdadeiras mobilizações, assembleias para se discutir com a população as prioridades para investimento dos recursos públicos.

Essas coisas foram mudando. Naldo está aqui, se lembra muito bem de Sandoval Guimarães, na presidência da Comissão de Orçamento, durante muito tempo. Rui Costa foi também presidente da Comissão e nós - esta Casa – mobilizávamos em torno de discutir o Orçamento do município. E é muito importante, é muito importante essa peça. E a Câmara tem competência constitucional de modificar, de dar sua contribuição a esse orçamento. E nós tínhamos, a gente reclamava, aquela história era feliz e não sabia, a gente reclamava porque aprovávamos poucas, né Godinho, aprovava aqui, acolá, aprovava uma emendazinha, alguns aprovavam mais, Mangueira aprovava mais do que outros, mas a gente conseguia alterar o orçamento.

A primeira coisa que eu quero dizer é que tem oito anos, vereador Pedro Godinho, que nenhum vereador ou vereadora desta Casa consegue aprovar, alterar, nenhum aspecto, nenhum ponto, nenhuma proposta no orçamento. Nenhuma emenda nossa é aceita, por mais cuidadosa, por menor que seja, a gente não aprova.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, uma das propostas que eu fiz, Sr. presidente, uma das minhas emendas eu acho que vai ao encontro do desejo de muita gente nesta Casa. Era que nós conseguíssemos transformar as nossas emendas na peça orçamentária como emendas impositivas de verdade. Foi uma emenda que foi rejeitada, o eminente relator achou por bem rejeitar, mas eu acho que numa época em que a Constituição Federal estabelece no Art. 166, parágrafo 3º, inciso II, que nós podemos fazer emendas, nossas emendas podem ser impositivas, isso é estabelecido nacionalmente, o Estado também, a Assembleia Legislativa já incorporou no seu Regimento as emendas impositivas, que a gente também possa, por que não? Porque as Câmaras não podem fazer emendas? Os vereadores e vereadoras não podem fazer emendas impositivas?

Então, essa era uma das emendas que eu apresentei e é uma questão que eu queria trazer aqui. Nós não alteramos, não conseguimos mais alterar em nada, o relator rejeita todas as emendas, obviamente em comum acordo com o Executivo, infelizmente.

Mas, Sr. presidente, a segunda emenda que eu apresentei, e que eu queria trazer aqui para vocês, fazendo um apelo para que a gente possa talvez até votar ainda a ideia, eu apresentei uma emenda para elevar o gasto de pessoal do município, vereador Trindade, para que a gente possa garantir a reposição salarial dos servidores públicos municipais.

Atualmente o Executivo, o município, gasta apenas 38%, 39% das receitas correntes com pessoal e tem uma margem

grande para garantir até 47%. A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece até 48%, a emenda que nós fizemos eleva o gasto para 47%, retirando de outras despesas e colocando em pessoal e encargos.

Então, Sr. presidente, eu queria deixar registrado, apesar de nós termos feito com todo o cuidado, essa emenda, para garantir o reajuste dos servidores que estão há 05 anos com reajuste zero, nós esperamos que o governo municipal altere, atenda a lei do Estatuto do Servidor Público e a Constituição e garanta reajuste aos servidores.

Queria também deixar claro que nós fizemos emendas para a área de esporte, inclusão e cidadania, para a cultura e lazer, para a saúde, prevenção e bem-estar, para a área de saúde, considerando construção de unidades de saúde da família, construção de CAPS, implementação de rede especializada em saúde bucal, implementação de Rede de Atenção Psicossocial, implementação de Redes Especializadas em Saúde Mental, novas unidades de Saúde da Família. Fizemos emendas destinadas ao programa de atividades esportivas para as Prefeituras Bairros da Barra, do Cabula, de Cajazeiras, do Centro, da Cidade Baixa, promoção de atração de eventos esportivos e de lazer no Cabula, Cajazeiras, Liberdade, Pau da Lima, Subúrbio, Valéria.

Também, Sr. presidente, essas emendas foram feitas para a área da produção artística e cultural e a reorganização da Rede de Atenção Básica. Colocamos recursos também para a promoção de ações de atividades de assistência farmacêutica, de Vigilância Sanitária, de vigilância ambiental, de ações de controle de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

antropozoonoses, de controle e vigilância epidemiológicas, de ações de humanização, de ações de controle de DST-Aids, de ações de Saúde do Trabalhador, de reorganização da rede de média e alta complexidade.

E movimentamos recursos da área de comunicação e propaganda.

E nem assim, Sr. presidente, apontando as áreas prioritárias, as políticas mais importantes que a nossa população tem, efetivamente, carência, nem assim o relator aceitou qualquer uma dessas emendas.

Portanto, queria dizer que não aprovo, voto contra esta proposta de Lei Orçamentária. E chamo a atenção de que é preciso que o Executivo Municipal garanta reajuste salarial e deixe claro na Peça Orçamentária, vereadora Marta, porque anualmente não faz isso.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, só para deixar aqui, de forma nítida, quando V. Exa. me consultou, Sr. presidente, sobre a segunda votação eu falei só eu vou discutir a primeira, para a gente não deixar que paire nenhuma dúvida, certo? Deixar aqui, com bastante nitidez, que são duas discussões, o que está na LOM, Lei Orgânica do Município.

Então, quando V. Exa. me perguntou eu respondi que eu não discutiria na segunda, só na primeira. Mas que eu queria discutir na primeira votação até porque a LOA só tramita na Comissão de Finanças e Orçamento e eu apresentei meu voto. E daí eu tentei aqui apresentar, o vou fazer aqui em numa capacidade grande de síntese, o projeto de Lei nº 320, que estima e fixa despesa para o Orçamento.

Então, Sr. presidente, com tranquilidade, como eu apresentei, li todo o meu voto e vou aqui justificar algumas partes em relação à LOA. A LOA, o valor para o exercício de 2020, estabeleceu uma previsão de receita. Nem sempre a previsão, nem sempre, não, toda a gestão, toda a previsão não foi toda executada. A do próximo ano está no valor de R$ 8.048.221.000,00. Isso reflete, em relação ao Orçamento de 2018, um crescimento da ordem de 3,32%, ou seja, 255 milhões.

Então, diante das análises dos exercícios anteriores da mesma gestão acerca do Orçamento que foi apresentado e aprovado, o prefeito não conseguiu realizar o valor previsto. Isso mostra a falta de critério na elaboração da Lei Orçamentária Anual.

O Tribunal de Contas do Município, em seus pareceres em exercícios anteriores, vem sugerindo constantemente a atenção do gestor municipal acerca da elaboração do projeto que superestima uma receita e essa receita não é executada.

Nós apresentamos aqui alguns desses números de 2014 até 2017, o valor que foi estimado e o realizado teve uma diferença de R$ 1.132.929,00; de 2015, de R$ 610.098,00; de 2016, R$

508.196,066; de 2017, R$ 768.948,246. A dede 2018 ainda não foi julgada pelo Tribunal de Contas do Município. Então, essa série histórica examinada demonstra a necessidade de um melhor planejamento por parte da administração pública, porque vai de encontro com a Lei Federal nº 4.320/64 e a Lei Complementar 101.000, que é a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Então, se faz necessário, Sr. presidente, alguns comentários sobre a realização e a implementação. Só foi realizada uma única audiência e, mesmo assim, a audiência ficou prejudicada - não sei cadê o presidente Joceval, não visualizo ele aqui - porque seria no Centro de Cultura, mudou de última hora para o mezanino, muita gente, e nós não conseguimos dar conta.

Eu queria, presidente, para otimizar o tempo, só deixar alguns registros aqui em relação ao que o TCM vem apresentando aí, sugerindo e pedindo correção em relação à publicidade institucional, que saíram valores muito altos, e essa de 2019 um valor também de 61 milhões. Portanto, Sr. presidente, valores expressivos, que não correspondem, deixando as outras pastas sem ter o seu orçamento garantido.

Para o gabinete do prefeito, 90 milhões; para o do vice, 3,7 milhões; para a Gestão, 709 milhões; para Ordem Pública, 794 milhões. Então, são números que não correspondem, que demonstram que o planejamento não teve o cuidado necessário para dar conta dessa dimensão que é a nossa Cidade do Salvador.

Portanto, Sr. presidente, diante de tanta... Como também a Secretaria da Reparação, a de Mulheres, os valores também muito, os valores bem reduzidos para as duas secretarias

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

importantes. Salvador, essa nossa metrópole mais negra fora da África e com o orçamento bem reduzido, como também para as mulheres e a juventude.

Diante de tudo isso, Sr. presidente, é que apresentamos daqui o meu voto na Comissão de Finanças e aqui também pela rejeição, porque consideramos que todos os fatos argumentados, e as emendas também, foram 111 emendas elaboradas por diversos vereadores e vereadoras. Nenhuma dessas emendas foi incorporada. Daí o meu voto contrário no PL 320/2019.

Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu solicitei da Secretaria de Saúde – eu estou falando sobre Orçamento e quero me deter sobre a saúde do Município de Salvador. Eu gostaria que botasse o tempo de 10 minutos, por favor. Muito obrigado, Sr. presidente. Então, em relação ao Orçamento de Salvador, eu gostaria de falar especificamente sobre a saúde de Salvador.

Solicitei da Prefeitura Municipal de Salvador, da Secretaria Municipal de Saúde um relatório em que constam mês a mês as cirurgias realizadas naquele hospital. Por que o Hospital Municipal? Porque o Hospital Municipal, nós aqui aprovamos o orçamento aqui, aprovamos aqui a desafetação de terrenos para

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pagar o hospital, as obras do Hospital Municipal. É um hospital que tem um orçamento mensal de oito milhões de reais, vereador Isnard Araújo, e faz muito pouco.

E, vereador Luiz Carlos, esse relatório que eu recebi da Secretaria de Saúde do Município, com certeza o prefeito não tem conhecimento, vereador Kiki, não tem. Porque eu não posso acreditar que o prefeito seja conivente com o relatório da vergonha. Em 19 meses do hospital pronto, foram realizadas de média, de média, cinco cirurgias urológicas por mês. Cinco cirurgias urológicas. Está no relatório encaminhado pela Secretaria de Saúde do Município, vereador Carlos Muniz. Vereador Carlos Muniz, um hospital que tem 19 meses de aberto para a população fez apenas 5,21 cirurgias, neurocirurgias, cinco por mês. Um hospital de cirurgia vascular fez apenas nove cirurgias por mês, o que dá uma cirurgia vascular a cada três dias. Cirurgia pediátrica, foram feitas 18 cirurgias por mês, que dá pouco mais de duas cirurgias, meia cirurgia por dia. Esse é o relatório da vergonha. E eu gostaria de passar aqui, líder Paulo Magalhães, uma cópia desse relatório para V. Exa., uma cópia para que fosse encaminhada para o prefeito.

Eu não posso acreditar, vereador Sérgio Nogueira, que seja essa a saúde que o prefeito quer para Salvador, com certeza, não é essa a saúde que a população quer para Salvador. O que você vê hoje é um total descaso da saúde pública, vereador Joceval Rodrigues. Esse relatório que foi passado, eu, se fosse secretário de Saúde, eu ficava com vergonha de passar, porque esse não é

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

um relatório, são números vergonhosos, e depois chega o secretário e fala que o prefeito é referência na saúde.

E aí, antes de vir para aqui, vereador Sérgio Nogueira, que está aí saltitante, eu quero falar mais uma vez do relatório do Ministério da Saúde que mostra, mês a mês, agosto, setembro e outubro, a cobertura básica, o percentual de cobertura de Atenção Básica de Saúde, vereador Alfredo Mangueira, que vem caindo mês a mês. Salvador tem a pior cobertura de Atenção Básica de Saúde e vem caindo. O relatório está aqui, Ministério da Saúde, que eu vou encaminhar para esta Presidência.

Mas, não obstante, que a vergonha é tão grande do que acontece hoje na Secretaria de Saúde, que não se pode falar mais, vereador presidente Geraldo Júnior, de herança maldita depois de sete anos. Vereador Atanázio, V. Exa. que é médico, Salvador, está aqui o relatório do Ministério da Saúde, hoje, tem a pior cobertura de Atenção Básica de Saúde de todos os 417 municípios da Bahia. Esse é um relatório produzido pelo Ministério da Saúde, que é comandado por um deputado federal, licenciado do DEM.

Então, senhoras e senhores, essa é a saúde Salvador. Quanto tem no Orçamento que nós estamos aprovando hoje, vereador Pedro Godinho? Não adianta, não é problema de dinheiro, é problema de gestão. É problema de gestão porque muitos que deveriam estar hoje, vereador Kiki Bispo, preocupados em administrar a saúde, em administrar sua pasta, estão muito mais preocupados em fazer campanha e se lançar candidato, vereador Odiosvaldo Vigas, médico Odiosvaldo Vigas, pelo PDT.

E aí você tem aqui o jornal A Tarde, de 21 de novembro, em que o secretário diz: “Desde junho deste ano estamos convocando os médicos aprovados para concurso público, mas apenas 12 compareceram”. Quem esteve presente, ontem, na inauguração do CAPS, vereador Demétrio, o prefeito disse com todas as letras: “Dos 411 aprovados no concurso público, apenas 10% se dispuseram a ocupar a vaga”. Dos 411 que foram aprovados no concurso público, apenas 10% apareceram para trabalhar. Mas, por que, vereador Sidninho, eles não aparecem para trabalhar? Porque as condições oferecidas pela Secretaria de Saúde do Município, a falta de remédios nos postos de saúde, os equipamentos quebrados, que tudo isso foi acompanhado pela Comissão de Saúde desta Casa, mostram que os servidores, os médicos aprovados no concurso não têm interesse em trabalhar, Cezar Leite. Ou não querem compactuar com a *** que tem lá, que também foi denunciada aqui pela Comissão de Saúde desta Casa. É Polícia Federal batendo na porta todo dia, Sérgio Nogueira. Não adianta V. Exa. ficar aí nervosinha, nervosinho, desculpe, porque, na realidade, o que existe, hoje, na Secretaria de Saúde é realmente um verdadeiro escândalo. Um verdadeiro escândalo porque a gestão, hoje, está nessa situação.

A Equipe de Saúde da Família, meu caro Marcos Vinícius, o Ministério da Saúde tem um teto, vereador Joceval, de 1469 equipes. Pasmem os senhores: Salvador só tem 304 pessoas. Ou seja, vereador, eu gostaria que o senhor viesse aqui para perto para ouvir com atenção isso, porque é uma vergonha. É uma vergonha e eu não posso admitir, quando eu vejo o relatório do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Hospital Municipal, o prefeito não conhecer esse relatório, que eu acho que não conhece.

Eu não posso admitir, vereador Aleluia, que o prefeito conheça esse relatório. Eu não acredito que o prefeito seja conivente com um relatório desse porque, se ele soubesse desse relatório, se ele soubesse da incompetência que, hoje, está plantada na Secretaria de Saúde, das duas, uma, das duas, uma, Odiosvaldo: ou ele despachava esse secretário, que se diz aí acusado de *bullying* por pessoas que a gente sabe que são incapazes de fazer isso, ou demitia, mandava para Assembleia de volta porque está de uma incompetência.

Não vou chamar de culotudo não, Sérgio, calma. Sergio está dando a dica aqui: chame de culotudo, chame de narigudo, não vou chamar, não vou chamar, Sérgio, porque não é isso que a gente está tratando aqui. Estamos tratando aqui é da incompetência de gestão que, hoje, existe na Secretaria de Saúde. Enquanto isso, nas redes sociais, está muito bem o secretário, está muito bem o secretário, vereadora Marcelle.

Agora, quando se fala de gestão, quando você fala de números e, muitas vezes, esses números que aparecem no Orçamento das capitais brasileiras, apesar de Salvador investir, no ano passado, 19,3% do seu Orçamento, acima, inclusive, do que estabelece o teto constitucional de 15%. Salvador, vereador Téo Senna, investe 19,3%.

Então, não é questão de falta de dinheiro, é incompetência. Mas, mesmo assim, para concluir, Sr. presidente, desses 19,3%, Salvador é a quinta pior capital em investimento na saúde,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

porque várias capitais investem 20, 25, 30, 40, trinta e poucos por cento. E Salvador investe 19,3%.

Para concluir, Sr. presidente. É por isso que Salvador tem a pior cobertura de Atenção Básica de Saúde. É por isso que Salvador, dentre as capitais brasileiras, tem a pior cobertura e vem caindo mês a mês.

Muito obrigado, Sr. presidente. Infelizmente, a saúde pública, infelizmente, nesses 10 minutos aqui, eu só posso falar da saúde pública, mas teria, se V. Exa. me ajudasse aqui, eu gostaria de falar mais pelo menos três ou quatro horas da saúde pública e até que a Polícia Federal chegue e bata na porta e leve vários dos que estão lá.

Muito obrigado, Sr. presidente.

*** Expressão retirada do pronunciamento por solicitação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, a LOA é a Lei Orçamentária Anual, um instrumento de planejamento de curto prazo, um ano, utilizado pelos municípios com o objetivo de garantir os investimentos públicos que serão realizados no próximo ano.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Isso quer dizer que, hoje, os vereadores soteropolitanos decidirão, daqui a pouco, o que será feito em 2020 com os resultados dos tributos recolhidos em nossa cidade. Por exemplo, quanto de dinheiro, da Prefeitura, será investido em educação, quanto será investido em saúde, na erradicação da pobreza, etc.

Nosso mandato coletivo fez uma proposta de 27 emendas. Essas emendas versam sobre: quatro emendas na área de educação, sete emendas na área de preservação socioambiental, três emendas na área de saúde, quatro emendas na área de proteção ao direito das crianças e adolescentes, três emendas na área de amparo à população LGBTQ+, três emendas na área em defesa da igualdade racial e liberdade religiosa e três emendas na área do combate à pobreza. Os números refletem muito bem no que o nosso mandato coletivo se debruça, na defesa dos mais vulneráveis, das mais vulneráveis socialmente, são nossa total prioridade.

Eu imagino o seguinte, nós contabilizamos aqui 111 emendas à Lei Orçamentária Anual. Teve emenda do vereador César Leite, Ana Rita Tavares, da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Salvador, da vereadora Marta Rodrigues, do vereador Osvaldo Vigas, do vereador que lhes fala, da vereadora Aladilce, 111 emendas.

Eu fico imaginando o seguinte, é como se a gente tivesse assinando um termo de total incompetência porque as 111 emendas parlamentares para melhorar a Lei Orçamentária Anual foram completamente rejeitadas, vereadora Marta Rodrigues. Eu fico imaginando isso.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu queria, bem respeitosamente, perguntar ao presidente Joceval aqui, de Orçamento, por que 111 em emendas foram rejeitadas peremptoriamente sem entender o que acontece na educação? O vereador Trindade, não sei se está aqui, ele trouxe, Maurício Trindade, ele trouxe aqui à baila, ele como presidente da Comissão de Saúde, a total degradação da saúde pública no município de Salvador. Uma saúde que não está chegando nem a 30% de cobertura da atenção básica, a pior capital e o pior município a 500, 417, do Estado da Bahia. Na área de educação, vereadora Marta, também o vereador Silvio Humberto, que faz parte da nossa Comissão de Educação e eu, como vice-presidente, tenho visitado várias escolas municipais, eu tenho visitado várias Cmeis, que reza sobre a educação infantil, vários Escolabs. Pessoal, é uma total degradação dessas escolas.

Eu fico me perguntando o seguinte: determinadas escolas, como a que eu visitei ontem, no Cabula, a Escola Robertinho Santos, escola infantil, as professoras e professores sabem o que é que eles fazem? Compram o próprio ventilador, ar-condicionado não funciona, sabem por quê? A rede elétrica não comporta. Vários ventiladores de lá, eu não sei quem é essa empresa, vereador Trindade, você que investiga muito, é Ventisol. A maioria absoluta dos ventiladores da Ventisol está quebrada nas escolas municipais.

Então, as professoras dizem o seguinte, não estão numa sala de aula, elas estão numa sauna de aula. E se elas não trouxeram os próprios ventiladores de casa, elas não funcionam praticamente. Então, é um abandono completo.

Falta de ADIs, falta de material mínimo, falta de manutenção, às vezes tem lugares estão desabando, colocando em risco e à própria sorte professoras e professores, alunos e alunos, nossas crianças – eu que também sou presidente da Comissão de Educação e Defesa da Criança e do Adolescente.

Muita gente chega aqui diz que nós temos o melhor prefeito do Brasil. E aí eu pergunto o seguinte, presidente Geraldo Júnior, imagine o pior prefeito desse país? Se nós temos o melhor prefeito do Brasil, imagine o pior prefeito desse país?

Ele tem que andar de mãos dadas, sabe com quem? Como V. Exa. falou, com o governador do Estado porque eles ficam fazendo o quê? Obra GG, várias obras com indícios de superfaturamento, mas relegam a própria sorte a educação pública de qualidade, várias escolas fechando, tanto estadual, quanto municipal. Vários postos de saúde sem um mínimo necessário - para finalizar, Sr. presidente – a infraestrutura extremamente precária.

Então, Sr. presidente, eu quero dizer o seguinte: a aprovação dessa LOA é um completo desrespeito a vereadores e vereadoras desta Casa. Cento e onze emendas completamente desleixadas aqui na presidência da Comissão de Finanças desta Casa.

Então assim, eu sou terminantemente contra a aprovação dessa LOA, sabe por quê? Foram aprovados 50 milhões de reais, sabe para quê? Para eventos e festas. 40 milhões de reais, só para finalizar, só para propaganda. E sabem para a defesa civil quanto

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

foi? Apenas 10 milhões de reais. É um total desrespeito com a população que está nas encostas.

Então, Sr. presidente, para finalizar, em respeito a V. Exa., eu quero dizer que o nosso voto, pelo desrespeito aqui a esta Casa, aos vereadores e vereadoras, é contra a aprovação desta LOA.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br